



**DOS SABERES AOS FAZERES: A CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE EM
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Maria Luiza Ferreira Duques¹

INTRODUÇÃO

A atuação docente constitui-se uma construção histórica e social, cuja configuração é entrecruzada por interesses e perspectivas de cunho político, ideológico, econômico e cultural, por vezes conflitantes. Na contemporaneidade, a proliferação das políticas neoliberais, a reestruturação dos meios de produção e os processos de globalização crescentes, têm cobrado da escola uma atuação que se pautem na perspectiva de formação de sujeitos com condições de assunção de distintas tarefas e com capacidades bem delimitadas para o mundo atual.

As mudanças no perfil de sujeito que a escola se abre a receber, tem produzido demandas que perpassam pela necessidade do aluno e atingem diretamente o trabalho docente, uma vez que o perfil do aluno do século XXI requer uma forma diferenciada e atrativa de ensino. Com isso, muitas escolas que se sustentam na veiculação de conteúdos distantes da realidade do educando têm encontrado profundas dificuldades até mesmo para se manter enquanto instituição capaz de promover aprendizagens.

A prática docente é, pois, um espaço de formação e produção de saberes. Em sua relação com as exigências reais da profissão, o docente continuamente produz saberes específicos, conhecimentos sistematizados e também não sistematizados, que, relacionados a outras formas de conhecer, integram e legitimam a identidade do professor (CUNHA, 1992), constituindo-se fatores de suma relevância nas práticas educativas. Esse tipo de conhecimento que se constrói mediante a prática pode congrega diversas terminologias. Nesse contexto, encontramos em Tardif (2002, p.36), uma forma de dar sequência a nossa procura pelos saberes que constroem a prática. Para este autor, o saber constitui numa “amalgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional, dos saberes das disciplinas, dos currículos e da experiência”.

¹ Doutoranda em Memória: Linguagem e Sociedade pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB. Mestra em Educação de Jovens e Adultos pela Universidade do Estado da Bahia-UNEB/Campus I, Brasil. Endereço eletrônico: luizaduques@hotmail.com



Nessa mesma linha, o objetivo desta investigação repousa sobre conhecer os saberes que orientam a prática docente dos educadores da EJA do município de Matina-BA², identificando as influências desses saberes no exercício da profissão.

A partir do entendimento de que o professor de EJA tem um papel primordial a desempenhar na educação, competem aqui algumas perguntas, sendo uma delas de caráter mais amplo: que saberes devem ser aprendidos pelos educadores de EJA em seu processo de formação? E a outra, de caráter mais específico: que saberes orientam a prática docente dos professores de EJA do município de Matina? São perguntas que orientam a discussão sobre o saber docente e suas implicações na prática educativa.

Refletir sobre a prática constitui condição essencial para dar-lhe significado. A prática docente é alvo de muitas pesquisas e críticas. Contudo, faz-se necessário compreender que não se podem fazer afirmações sobre determinada atuação sem entender os condicionantes que a sustentam e as condições nas quais ela se processa.

O presente trabalho justifica-se pela necessidade de promover reflexões sobre os diversos saberes que norteiam o trabalho docente em EJA, em que medida esses saberes conduzem à prática e como os processos vivenciais - relacionados à formação profissional, as vivências cotidianas e a própria docência - promovem a construção/reconstrução da atuação pedagógica no âmbito da EJA.

Tomando como referência Tardif (2002), que caracteriza os saberes dos professores como plurais, heterogêneos, temporais, pois se constroem ao longo da vida e com o passar da carreira e que, portanto, é personalizado, torna-se importante entender as tessituras das práticas em estudo, apontando posturas diferenciadas diante dos mesmos desafios e ressaltando as vantagens dessa personalização dos saberes.

METODOLOGIA

Após esta incursão e, buscando respostas às interrogações levantadas, partimos para o percurso metodológico que se desenvolveu em momentos bastante específicos. Inicialmente, empreendemos uma pesquisa bibliográfica a fim de aprofundarmos o entendimento do objeto de estudo. A partir de uma maior clareza acerca dos conceitos relacionados ao tema, torna-se mais fácil, através das lentes teóricas, identificar seus

² Matina, localiza-se na Região Centro Sul Baiano, na micro região de Guanambi, a aproximadamente 810 km da capital Salvador. Sua população é de 11.145 habitantes. Sua economia é baseada na agricultura e pecuária. Possui 08 escolas municipais e 01 estadual.



desdobramentos. Concomitante aos estudos bibliográficos, partimos para a pesquisa de campo em que lançamos mão da abordagem qualitativa por entender, conforme Bogdan e Biklen (1994), que a investigação qualitativa considera o ambiente natural como fonte direta de dados. “A abordagem qualitativa exige que o mundo seja examinado com a ideia de que nada é trivial, que tudo tem potencial para construir uma pista que nos permita estabelecer uma compreensão mais esclarecedora do nosso objeto de estudo” (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p.49).

Esta investigação fundamentou-se nos pressupostos do estudo de caso que, na posição de Yin (2001), representa uma investigação empírica e compreende um método abrangente, com a lógica do planejamento, da coleta e da análise de dados.

O universo de pesquisa e os sujeitos envolvidos consistiram em seis educadores de três escolas do município de Matina-BA que ofertam a modalidade de EJA, estando duas dessas escolas localizadas na sede e uma na zona rural do município. Para isso, fizemos uso de alguns instrumentos de coleta de dados comumente usados em pesquisas qualitativas como: observação e entrevistas semiestruturadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados produzidos durante o processo investigativo serão aqui apresentados estabelecendo uma estreita relação com os objetivos propostos. A inquietação primeira da pesquisa recaiu sobre os saberes que orientam a prática docente dos professores da EJA do município de Matina-BA. Mediante essa premissa, o estudo desdobrou-se em descobertas que revelaram o fazer pedagógico, elemento importante e necessário de ser discutido com a mesma ênfase dada à discussão dos saberes.

O saber do professor no exercício de sua profissão se constitui por várias matizes, pois, em suas ações pedagógicas cotidianas, os docentes lançam mão do planejamento, adotam metodologias, administram a sala de aula, instituem mecanismos de avaliação. Com isso e por isso, **é importante que** os professores recorram a diversos ‘saberes’ necessários à consecução da prática. Esses saberes não limitam-se ao ambiente escolar, mas ampliam-se para outros espaços extraescolares. As influências religiosas, familiares, midiáticas, dos movimentos sociais e outros, completam o saber docente.

No contexto de educação evidenciada pelos educadores de EJA do município percebe-se que há uma junção de um pouco de teoria com empiria, saber sistematizado



com saberes populares advindos da experiência que dialogam no desenho do processo educativo. Os professores produzem saberes condicionados pelo contexto onde estão inseridos e pela experiência acumulada. Assim, constroem modos de lidar com a realidade. Mediante o convívio constante com os sujeitos sociais que a escola se abre a receber, os docentes constroem suas metodologias e ações pautadas, muitas vezes, nos dados da realidade social trazida pelos estudantes de EJA.

A consideração acerca dos saberes da experiência não descredita a prática do professor, ao contrário, a enriquece desde que esteja concatenada às intenções e aspirações do educador e do educando. Mas, aliado aos saberes da experiência, deve-se primar por outros saberes igualmente relevantes que vem da teoria e formalização do conhecimento. Constatou-se, através das observações em campo e dos relatos da maioria dos informantes, que os mesmos possuem uma limitada relação com a leitura, o que implica em certa deficiência quanto à produção de saberes sistematizados.

Dos aspectos evidenciados, e talvez como uma possível resposta a alguns percalços encontrados na trajetória dos professores, está a formação. Constatou-se que a formação dos professores se deu num processo lacunar, o que ainda hoje, repercute na constituição dos seus saberes e fazeres. Para Saviani (1996, p. 145), o educador é aquele que educa e, com isso, conseqüentemente, ele precisa saber educar, precisa ser formado, precisa ser educado para ser educador, precisa se inteirar e estar seguro dos saberes implicados na ação educativa. Diante disso, percebe-se uma ordem invertida: “em lugar de os saberes determinarem a formação do educador, é a educação que determina os saberes que entram na formação do educador”.

Os professores de hoje foram vítimas da política do silêncio dos professores de outrora, a educação recebida por muitos desses professores contribuiu de forma tímida para a determinação dos seus saberes e isso traz marcas que acabam por reverberar nos processos de atuação do presente.

Eis que esse feixe de constatações envereda as análises para um campo de elucidação bem mais amplo e, por isso, impossível de ser terminantemente definido. É preciso analisar os fatos em conjunto, a fim de manter um afastamento de visões reducionistas acerca dos saberes e fazeres dos professores da EJA e compreender os sujeitos em sua complexidade, abrangendo as relações estabelecidas entre os saberes sistematizados e os conhecimentos advindos das experiências que, de um modo ou de outro, dialogam no fazer cotidiano dos educadores.



CONCLUSÃO

Sem emitir um posicionamento conclusivo sobre o estudo, mas já fazendo algumas inferências necessárias, constatou-se não ser possível classificar rigidamente os saberes e fazeres que referendam a prática educativa dos professores da EJA. Contudo, ainda que diante de um terreno permeado por complexidade, os saberes docentes são de suma relevância para o trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores, e estes profissionais da educação são extremamente capazes de construir novos saberes que os permitam enfrentar as situações que despontam, tanto na gestão dos conhecimentos voltados para o ensino, como na gestão das salas de aula propriamente dito.

As contribuições fornecidas pelos referenciais teóricos são importantíssimas para referendar e orientar o trabalho docente no que versa sobre a construção dos saberes necessários à prática educativa. Por isso, faz-se necessário não só a apropriação dos saberes produzidos por autores vastamente conhecidos, como também uma maior divulgação dos saberes construídos pelos docentes na prática pedagógica das salas de aula, especialmente os saberes da experiência, uma vez que, o exercício da profissão abarca não só uma dimensão epistemológica, mas também uma dimensão política, dimensão esta de suma relevância para a construção da identidade dos professores.

Os saberes e fazeres aqui ventilados apresentam-se como potencialidades para o trabalho do professor de EJA, não só para a resignificação de práticas, como para construção de um *vir a ser* novo e condizente com as necessárias mudanças sociais. Destarte, é imperioso que os saberes sistematizados nas aulas sejam socializados entre os docentes a fim de viabilizar a busca de referenciais que lhes possibilitem dialogar reflexivamente, construindo saberes e fazeres plurais e baseados não apenas na experiência individual, por vezes limitada, mas acima de tudo, na construção coletiva.

Palavras-chave: Saberes. Fazeres. Educação de Jovens e Adultos.

REFERÊNCIAS



BOGDAN, Robert.; BIKLEN, Knopp Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Portugal: Porto, 1994.

CUNHA, Maria Isabel. **O bom professor e sua prática.** Campinas, Papirus, 1992.

SAVIANI, Demerval. **Os saberes implicados na formação do educador.** In: BICUDO, Maria Aparecida; SILVA JUNIOR, Celestino Alves (Orgs.). **Formação do educador: dever do Estado, tarefa da Universidade.** São Paulo: Unesp, 1996.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 2 ed. Porto Alegre: Bookman; 2001.